

O meu filho é o melhor ou o melhor para o meu filho?

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 15 Fevereiro 2022 00:00



Para além da falta de educação de alguns adultos, uma das causas pelas quais há tantos conflitos e tão frequentes nas atividades competitivas infantojuvenis passa pelos diferentes objetivos dos adultos envolvidos neste processo.

Quem me conhece já me ouviu certamente dizer, que nas competições infanto juvenis o problema não são nem os jovens, nem seguramente as crianças, são os adultos. Nestas idades, e quanto mais jovens forem, mais importante é compreendermos e definirmos claramente quais são os verdadeiros interesses e necessidades dos praticantes.

Esta definição, se for centrada numa visão dos interesses e necessidades das crianças e no seu desenvolvimento a longo prazo, implica que o desejo dos resultados imediatos pretendidos muitas vezes pelos dirigentes dos clubes, pelos treinadores e pelos pais não seja propriamente uma prioridade. A compreensão e aceitação desta perspetiva a longo prazo mitiga logo grande parte da conflitualidade a que assistimos hoje em dia, na competição infanto juvenil.

O facto de nas competições dos mais novos a vitória não ser uma prioridade absoluta, está longe de querer dizer que a procura da excelência não é importante; está longe de querer dizer que a competição não é importante. Contudo entender, como dizia o meu pai na sua imensa sabedoria, dar tempo ao tempo é fundamental. Aliás o tempo e muitos exemplos na vida ensinaram-me, que muitos jovens talentosos das equipas vitoriosas não chegaram a nenhum lugar de destaque em seniores. O que não faltam são exemplos. Nem sempre a vitória é sinónimo de sucesso, nem a derrota significa insucesso.

Se o processo de formação for encarado, não em função da vitória no jogo, mas a longo prazo no desenvolvimento das competências e atitude do praticante, a vitória a qualquer custo nestes escalões é irrelevante. Parafraseando uma frase que li no livro do Martin Lee: “Alguns dirigentes, treinadores e pais querem que os seus atletas/filhos sejam os melhores, outros felizmente, querem o melhor para os seus atletas/filhos.”

O meu filho é o melhor ou o melhor para o meu filho?

Escrito por San Payo Araújo

Terça, 15 Fevereiro 2022 00:00
